

II Simpósio de Pesquisa do Ecosistema Ânima:
Juntos pelo Conhecimento: um novo saber cria um novo amanhã

**A REPRESENTATIVIDADE DO ‘FEMININO’ NO UNIVERSO
CINEMATROGRÁFICO: AS MELHORES BILHETERIAS DE
HOLLYWOOD SOB A ÓTICA DE GÊNERO**

Marcela Costa Patricio¹, Me. Murilo da Silva Medeiros² (orientador)

Resumo:

O artigo aborda a representatividade do feminino no universo cinematográfico, focando especificamente nas melhores bilheterias de Hollywood e analisando-as sob a ótica de gênero. A pesquisa examina como personagens femininas são retratadas em filmes de grande sucesso e como essas representações impactam a audiência e a cultura popular. O estudo busca identificar padrões e tendências, avaliando se há uma evolução na forma como as mulheres são representadas nas produções cinematográficas de maior sucesso comercial. Além disso, o artigo pode discutir o impacto dessas representações na indústria do entretenimento e na sociedade em geral, refletindo sobre a importância da diversidade e inclusão no cinema.

Introdução:

A representatividade feminina tem sido um dos assuntos, causas ou bandeiras que foram levantada nos últimos anos. De fato, as mulheres têm se posicionado e buscado espaço no mercado de trabalho, áreas condizentes com suas especialidades. Diante desse cenário, elas têm se mostrado cada vez mais presentes em todas as áreas e setores, como por exemplo, no setor cinematográfico. Dentro do ambiente cinematográfico encontram-se atrizes empoderadas que interpretam personagens protagonistas e coadjuvantes, além de diretoras e mulheres membros da equipe de produção.

Diante desses fatos, o objetivo deste trabalho é expor a representação da mulher e retratar como a figura feminina é vista no âmbito da cinematografia, associando gênero e reflexões sociais. Com isso, propõe-se uma percepção ampla e uma descrição aprofundada da representatividade feminina nesse setor.

Dessa forma, este trabalho demonstrará a representação do ‘feminino’ na indústria cinematográfica com base na análise de seis filmes hollywoodianos de maior bilheteria no século XXI. Além disso, descreverá e avaliará para quais personagens e enredos as mulheres têm sido submetidas.

Na verdade, o espaço e as posições femininas ocupadas no setor cinematográfico de Hollywood nem sempre foi representado do mesmo modo que é hoje, embora precise avançar muito mais nessas questões sociais, referiram-se os profissionais do American Film Institute Archive e do site habilitado Internet Movie Database (IMDB), na pesquisa da revista Veja, as afirmações de que representação feminina em Hollywood é extremamente precária, ou seja, fraca e escassa (BRITO,2020).

O machismo é expresso através de pessoas e instituições que retém escolher a negação da igualdade de gênero, indagando que a classe masculina é superior, sendo assim diminuindo as mulheres. Consequentemente elas têm se conectado, procurando unificar suas forças e proteger a causa para que todos exerçam toda e qualquer função, cumpram seus direitos e deveres sem distinção de gênero.

Enfim, mulheres receberam papéis de atuação de modo que retratava dona de casa ou mulheres sedutoras, de alguma forma considerando a mulher sexo frágil. Mas, comparando a década de 1920 e 2010, nesse momento com o fim do período áureo, o número de mulheres dentro dos setores em produção e direção cresceu em 12% e desde então a cinematografia hollywoodiana empenha-se para atribuir a representação do feminino e logo propagar uma igualdade de classes (BRITO,2020)

Outrora, de acordo com o site Estado de Minas Cultura, no ano de 2019 foi visto que 40% dos 100 filmes de grande bilheteria tiveram mulheres como protagonistas, ou seja, um progresso visível ao longo destes anos que passaram, sendo relativamente um nível superior a 2018 que foram apenas 31% de atuação dessa representatividade, no entanto, a queda de mulheres nas atuações de liderança diminuíram. O mínimo crescimento da porcentagem para este aspecto de representação do feminino no universo cinematográfico hollywoodiano, não oculta o fato de ainda ser um segmento em desenvolvimento de um maior avanço. Cultura (2020)

Palavras-chave: Feminino, Cinematografia, Representatividade.

Métodos:

O método utilizado na pesquisa, segue uma abordagem descritiva, analisando e descrevendo os fenômenos observados. Leituras aprofundadas embasaram o estudo, explorando temas interligados à temática central. Um cronograma em três etapas foi elaborado. A primeira envolveu a seleção dos seis filmes de maior bilheteria em Hollywood de 2020 a 2022, registrando suas informações básicas em uma planilha Excel, formando o material base. Na segunda etapa, os filmes foram analisados em detalhes, assistidos para compreensão da narrativa e contexto, seguido por análises críticas embasadas em dados da literatura. A terceira etapa focou na identificação da representação do feminino. Ao contrário da análise crítica

individual, buscou-se uma compreensão geral unificada, reunindo e sintetizando as análises individuais para uma visão abrangente. Conclusões e análises finais foram realizadas, proporcionando uma síntese das descobertas e uma análise conclusiva sobre a representatividade do feminino nos filmes de maior bilheteria de Hollywood no período estudado.

Resultados e Discussões:

O estudo destaca avanços notáveis na representação feminina em Hollywood. No entanto, persistem desafios: mulheres ainda são frequentemente relegadas a papéis secundários. A tendência ao favoritismo masculino é evidente, destacando a necessidade de uma mudança na avaliação das mulheres. A pesquisa ressalta a urgência de ampliar a visibilidade feminina em todas as áreas da cinematografia. As desigualdades de gênero persistem, especialmente em Hollywood, lembrando-nos da influência machista e patriarcal. É crucial agir, priorizando a igualdade de gênero em todos os setores. Hollywood pode ser um exemplo inspirador para promover uma representação justa e inclusiva para as mulheres.

Conclusões:

A pesquisa demonstra um avanço notável na representatividade feminina no universo cinematográfico de Hollywood entre 2020 e 2022, em comparação com décadas passadas. Contudo, ainda persistem desafios evidentes, destacando a necessidade contínua de lutas feministas para garantir um reconhecimento proporcional em relação aos seus colegas masculinos.

A prevalência do favoritismo masculino na indústria e a associação das conquistas femininas a figuras masculinas suscitam reflexões sobre a percepção do feminino como reflexo da masculinidade, em vez de um reconhecimento independente da atriz e de sua personagem.

Na cinematografia hollywoodiana, da produção à atuação e direção, persiste a necessidade urgente de ampliar a visibilidade das mulheres. Isso é evidente nos bastidores e nos comentários do público, refletindo na dificuldade contínua de inserção feminina.

A desigualdade de gênero ainda é perceptível em vários setores, incluindo a indústria cinematográfica de Hollywood, com vestígios de uma realidade machista e patriarcal. Mesmo de forma sutil, esses elementos podem atrasar o progresso das mulheres em busca de seu espaço na indústria. Portanto, é essencial destacar e priorizar a luta das mulheres por igualdade, especialmente no contexto do cinema em Hollywood. Esperamos que esse avanço notável se traduza em uma transformação significativa e sirva de modelo global para todos os setores.

Referências:

ALMEIDA, Pamella Opsfelder de. **FEMINISMO E REPRESENTAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE FANARTS SEXUALIZADOS DE STAR WARS**. 2017. Disponível em: <http://revistas.iel.unicamp.br>. Acesso em: 24 jan. 2021.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. Educação e Desenvolvimento, Cultural e Artístico. **Educação e Realidade**. São Paulo, v. 20, n. 2, p. 9-17, jul./dez. 1995. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/viewFile/71713/40662>. Acesso em: 13/08/2020.

BEAUVOIR, Simone de, 1908-1986. **O Segundo Sexo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009, 2. edição, tradução Sérgio Milliet.

BRITO, Sabrina. **Indústria do cinema é campo historicamente desigual para as mulheres Leia mais em: <https://veja.abril.com.br/ciencia/industria-do-cinema-e-campo-historicamente-desigual-para-as-mulheres/>: estudo revelou a dominância do sexo masculino na indústria cinematográfica ao longo das décadas** **Leia mais em: <https://veja.abril.com.br/ciencia/industria-do-cinema-e-campo-historicamente-desigual-para-as-mulheres/>. Estudo revelou a dominância do sexo masculino na indústria cinematográfica ao longo das décadas** **Leia mais em: <https://veja.abril.com.br/ciencia/industria-do-cinema-e-campo-historicamente-desigual-para-as-mulheres/>. 2020. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/ciencia/industria-do-cinema-e-campo-historicamente-desigual-para-as-mulheres/>. Acesso em: 24 jan. 2021.**

COSTA, Ana Alice Alcantara; SARDENBERG, Cecília Maria. O Feminismo no Brasil: uma (breve) retrospectiva. In: COSTA, Ana Alice Alcantara; SARDENBERG, Cecília Maria (orgs.). O Feminismo no Brasil: reflexões teóricas e perspectivas. Salvador: UFBA / Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher, 2008.

FRANCHINI, B. S. O que são as ondas do Feminismo? in: Revista QG Feminista. 2017. Disponível em: <https://medium.com/qg-feminista/o-que-s%C3%A3o-as-ondas-do-Feminismoeed092dae3a>. Acesso em: (17/08/2020).

ONSOLIM, Veronica

